



**Politécnico
de Tomar**
Polytechnic University

Relatório de Curso

TeSP
**- Tecnologia e Produção nas Artes do
Espetáculo**

www.ipt.pt



1. Apresentação do Curso

Designação do Curso:	TeSP - Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo
Director do Curso:	Carlos Alberto Moisés Bento
Regime do Curso:	Diurno
Ano Lectivo:	2024 / 2025

1.1. Caracterização do Curso:

O Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologia da Produção nas Artes do Espetáculo pretende formar técnicos superiores profissionais que exerçam todas as ações necessárias e estabelecidas em sede de criação, planeamento e organização das produções a realizar. Estas, podem enquadrar atividades como a mediação entre a entidade produtora, os artistas, e as equipas técnicas, bem como, a organização e controlo das peças que compõem a própria produção, desde a montagem de camarins e estruturas de apoio logístico, como de aparelhos interativos (som e luzes).

<https://www.instagram.com/ctesp.tpae.ipt/>

<https://www.facebook.com/cTesp.TPAE.ipt/>

N.º Registo DGES: **R/Cr 2/2023**

Data do Registo DGES: **19/01/2023**

ECTS: **120**

Objectivos

- Desenvolver competências em tecnologias de som, luz, imagem e cenografia.
- Aprender a planear e coordenar produções artísticas.
- Elaborar programas culturais adequados a diferentes contextos.
- Obter competências para organizar e promover eventos culturais.
- Promover práticas sustentáveis e inovadoras nas artes do espetáculo.

Saídas profissionais

- Apoiar a coordenação de ações de dinamização de instituições culturais, dando a conhecer as suas atividades nas comunidades envolventes;
- Organizar e executar campanhas de promoção e divulgação do património artístico e cultural, através da produção de meios de difusão e comunicação;
- Apoiar a gestão da produção de eventos artísticos e culturais nas artes do espetáculo na sua vertente artística e técnica;
- Executar e operar ações de divulgação nacional e internacional de associações ou empresas que promovam a cultura local e regional

1.2. Corpo Docente:

- Anabela da Cruz Pereira
- Carlos Alberto Farinha Ferreira
- Carlos Alberto Moisés Bento
- Cristina Maria Mendes Andrade
- Filipe Alexandre Pereira Luís
- Hugo Filipe Mendes Magalhães
- João Pedro Tomaz Simões
- Manuela Sofia Conceição Silva
- Susana Isabel Caetano Domingos

2. Estudantes

2.1. Distribuição por anos

Anos lectivos	1º ano		2º ano		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	0	0	0	0	0	0
2023/2024	0	0	0	0	0	0
2024/2025	12	100	0	0	12	100

2.2 Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Anos Lectivos	Candidaturas								Matrículas											
	Con. Local		Est. Inter		Outros		Total		1º ano		1º ano 1ª vez		Con. Local		Est. Inter		Outros		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023		0.00	0	0		0.00	0	100	0	100	0	0.00	0	0.00	0	0	0	0.00	0	100
2023/2024		0.00	0	0		0.00	0	100	0	100	0	0.00	0	0.00	0	0	0	0.00	0	100
2024/2025		0.00	0	0		0.00	0	100	12	100	12	100	0	0	0	0	12	100	12	100

2.4. Distribuição do nº de alunos por género

Anos lectivos	Masculino		Feminino		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	0	0	0	0	0	0
2023/2024	0	0	0	0	0	0
2024/2025	10	83	2	17	12	100

2.5. Distribuição do nº de alunos por faixa etária

Anos lectivos	< 20 anos		20 a 22 anos		23 a 30 anos		> 30 anos		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2023/2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2024/2025	0	0	2	17	4	33	6	50	12	100

2.6. Análise e Observações do Corpo Discente:

A análise do funcionamento do curso evidencia um perfil de estudantes maioritariamente compatível com o modelo típico dos cursos TeSP, caracterizado pela presença significativa de estudantes-trabalhadores e por percursos escolares e profissionais diversificados.

Este perfil reflete-se diretamente nos níveis de assiduidade e participação nas atividades letivas, verificando-se uma frequência irregular das aulas e uma participação limitada nos momentos de avaliação por parte de uma parte significativa dos estudantes inscritos.

Observa-se que o número de estudantes efetivamente envolvidos nas atividades letivas é substancialmente inferior ao número de estudantes inscritos nas unidades curriculares, o que constitui uma característica transversal ao funcionamento do curso.

2.7. Evolução do nº de diplomados

Anos lectivos	Diplomados (nº)				Total
	n	n+1	n+2	> n+2	
2022/2023	0	0	0	0	0
2023/2024	0	0	0	0	0
2024/2025	0	0	0	0	0

* n= corresponde à conclusão do curso em 2 anos.

2.8. Taxa de abandono

Anos lectivos	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Total de alunos inscritos no curso (n-1)	0	0	0
Total de alunos inscritos no curso (n)	0	0	12
Total de alunos inscritos no curso (n+1)	0	12	17
Nº de novos alunos (n-1)	0	0	0
Nº de novos alunos (n)	0	0	12
Nº de alunos diplomados (n-1)	0	0	0
Nº de alunos diplomados (n)	0	0	0
Nº de alunos anulados (n)	0	0	5
Nº de alunos que não renovaram (n+1)	0	0	8
% Abandono (n)	0	0	0

n -> Ano letivo

Fórmula de cálculo

Taxa de Abandono Escolar Ano (n) = Não Renovações Ano (n) / Total Previsto Ano (n)

Total Previsto de Renovações Ano (n) = Inscritos ano n-1 - Diplomados do Ano (n-1)

Renovações Ano (n) = Inscritos Ano (n) - Inscritos primeira vez Ano (n)

Não Renovações Ano (n) = Total previsto das renovações do Ano (n) - Renovações Ano (n)

2.9. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular

Ano letivo 2024-2025 - Plano: Aviso n.º 23177/2023 de 30/11/2023

1.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
1	Assessoria à Produção do Espetáculo	1	0	11	8	100
2	Escrita e Oralidade	3	0	9	25	100
3	Introdução à Programação Artística	8	0	6	57	100
4	Língua Estrangeira - Inglês	6	0	8	43	100
5	Métodos Quantitativos	1	2	9	8	33
6	Oficina Tecnologia Artística	1	0	11	8	100
7	Tecnologia Aplicada às Artes do Espetáculo	5	0	10	33	100
8	Tecnologias da Luz e da Imagem	7	0	7	50	100
9	Tecnologias do Som e da Acústica	3	0	11	21	100
10	Marketing Digital	2	1	8	18	67

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
11	Design e Cenografia (Design Cenográfico)	0	0	1	0.00	0
12	Oficina Tecnológica para os Espetáculos	0	0	1	0.00	0

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
-----------------	-----------	------------	---------------	---------------------	---------------------

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

2.10. Evolução da Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos avaliados na UC)**1º ano****Anuais**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
1	Assessoria à Produção do Espetáculo	---	---	100%
2	Escrita e Oralidade	---	---	100%
3	Introdução à Programação Artística	---	---	100%
4	Língua Estrangeira - Inglês	---	---	100%
5	Métodos Quantitativos	---	---	33%
6	Oficina Tecnologia Artística	---	---	100%
7	Tecnologia Aplicada às Artes do Espetáculo	---	---	100%
8	Tecnologias da Luz e da Imagem	---	---	100%
9	Tecnologias do Som e da Acústica	---	---	100%

1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
10	Marketing Digital	---	---	67%

2º ano**1º Semestre**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
11	Design e Cenografia (Design Cenográfico)	---	---	---
12	Oficina Tecnológica para os Espetáculos	---	---	---

2.11. Análise e Observações sobre o sucesso escolar:

A análise dos resultados académicos revela um padrão consistente ao longo das diferentes unidades curriculares.

Verificam-se taxas de aprovação geralmente elevadas entre os estudantes avaliados, o que indica que os estudantes que acompanham regularmente as unidades curriculares conseguem atingir os objetivos de aprendizagem previstos.

No entanto, observa-se simultaneamente um número reduzido de estudantes que chegam efetivamente aos momentos de avaliação final. Em várias unidades curriculares, o número de estudantes avaliados representa apenas uma fração do total de estudantes inscritos.

Este padrão traduz-se em taxas de aprovação relativamente baixas quando calculadas com base no número total de estudantes inscritos, contrastando com taxas de aprovação elevadas quando consideradas apenas as avaliações efetivamente realizadas.

2.12. Atividades realizadas no ano letivo:

Complementarmente às atividades letivas previstas, os alunos realizaram workshops, visitas de estudo no âmbito das UC e assistiram a Aulas Abertas.

3. Empregabilidade

Anos lectivos	nº diplomados	% diplomados empregados na área do Curso	% diplomados empregados fora da área do Curso	% diplomados empregados no prazo de um ano
2022/2023	0	%	%	%
2023/2024	0	%	%	%
2024/2025	0	%	%	%

Fonte:

4. Mobilidade

4.1. Mobilidade dos estudantes

Anos lectivos	Nº de estudantes enviados	Nº de estudantes recebidos	Nº de docentes enviados	Nº de docentes recebidos
2022/2023				
2023/2024				
2024/2025	0	0		

5. Ligação a entidades externas (no ano letivo em curso)

5.1. Protocolos/Parcerias:

- Frent Master, Audiovisuais
- Andamento Produções
- TMO Teatro Municipal de Ourém
- Cineteatro Paraíso de Tomar
- Festival Bons Sons

5.2 Estágios dos estudantes:

6. Publicações

6.1. Publicações dos docentes:

6.2. Publicações com participação dos estudantes:

7. Projetos e redes de investigação

7.1. Projetos e redes de investigação:

7.2. Projetos com participação dos estudantes:

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes do curso:

Entre os principais pontos fortes do curso destacam-se:

A forte componente prática das unidades curriculares técnicas, que permite o desenvolvimento de competências diretamente aplicáveis em contexto profissional. A adequação dos conteúdos programáticos às necessidades do setor das artes do espetáculo. O cumprimento integral dos programas das unidades curriculares. A aquisição efetiva de competências pelos estudantes que frequentam regularmente as atividades letivas. A avaliação positiva de várias unidades curriculares por parte dos estudantes. O envolvimento e disponibilidade do corpo docente no acompanhamento dos estudantes.

8.2. Pontos fracos do curso:

A principal dificuldade identificada no funcionamento do curso está relacionada com os níveis reduzidos de assiduidade e participação dos estudantes.

Verifica-se um padrão consistente de absentismo ao longo das unidades curriculares, com impacto direto no número de estudantes avaliados e no número de estudantes que concluem com sucesso as unidades curriculares.

Esta situação parece estar associada, em grande medida, ao perfil de estudante-trabalhador predominante no curso, bem como às dificuldades de conciliação entre a atividade profissional e a frequência das atividades letivas.

Observa-se igualmente que uma parte dos estudantes inscritos acaba por não manter uma participação regular ao longo do semestre, conduzindo a situações de abandono ou de não comparência aos momentos de avaliação.

Os resultados obtidos sugerem que o principal desafio do curso não se situa ao nível do sucesso académico dos estudantes avaliados, mas sim ao nível da permanência e do envolvimento contínuo dos estudantes inscritos.

8.3. Oportunidades:

8.4. Ameaças:

9. Estratégias de melhoria

9.1. Análise crítica e estratégias de melhoria a desenvolver

Tendo em conta as dificuldades identificadas, consideram-se relevantes as seguintes linhas de melhoria:

Reforço das estratégias de acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo do semestre. Promoção de metodologias de ensino que favoreçam o envolvimento ativo dos estudantes. Diversificação dos métodos de avaliação contínua. Reforço da disponibilização de materiais pedagógicos em formato digital. Incentivo à participação regular nas atividades letivas. Melhoria dos mecanismos de comunicação com os estudantes ao longo do semestre.

Estas medidas poderão contribuir para melhorar os níveis de participação e reduzir o absentismo, favorecendo a consolidação do funcionamento do curso.